

JESUS CRISTO – FILHO DE DEUS? (PARTE 1 DE 2): O SIGNIFICADO DE “FILHO DE DEUS”

Classificação: 3.3

Descrição: Uma análise do conceito de que Jesus é o filho de Deus a partir das fontes cristãs. O significado do termo “Filho de Deus” no Velho e Novo Testamento.

Categoria: [Artigos](#) [Religião Comparada](#) [Jesus](#)

Por: Laurence B. Brown, MD

Publicado em: 04 Jan 2009

Última modificação em: 19 Sep 2021

“Uma das diferenças mais marcantes entre um gato e uma mentira é que um gato tem apenas nove vidas.”

—Mark Twain, *Calendário de Pudd'nhead Wilson*

Filho de Deus, filho de Davi, ou filho do Homem? Jesus é identificado como “filho de Davi” quatorze vezes no Novo Testamento, começando com o primeiro verso (Mateus 1:1). O Evangelho de Lucas documenta quarenta e uma gerações entre Jesus e Davi, enquanto Mateus lista vinte e seis. Jesus, um descendente distante, pode usar o título “filho de Davi” apenas metaforicamente. Mas como então devemos entender o título, “filho de Deus?”



O “Trilema,” uma proposta comum dos missionários cristãos, afirma que “Jesus ou era um lunático, ou um mentiroso, ou o Filho de Deus, como ele clamava ser.” Em nome do argumento, vamos concordar que Jesus não era nem um fanático e nem um mentiroso. Vamos também concordar que ele era *precisamente* o que clamava ser. Mas o que, exatamente, era isso? Jesus chamou a si mesmo de “Filho do Homem” com freqüência, consistentemente, talvez até enfaticamente, mas onde ele se chamou de “Filho de Deus”?

Vamos recapitular. O que significa “Filho de Deus” em primeiro lugar? Nenhuma denominação cristã legítima sugere que Deus se casou e teve um filho, e com certeza nenhuma concebe que Deus teve um filho com uma mãe humana *fora* do casamento.

Além disso, sugerir que Deus fisicamente se relacionou com um elemento de Sua criação está além dos limites da tolerância religiosa já que seria o cúmulo da blasfêmia, na mesma linha da mitologia grega.

Sem explicação racional disponível dentro dos dogmas da doutrina cristã, a única alternativa para a conclusão dessa alegação é um mais um mistério doutrinário. Aqui é onde os muçulmanos relembram a questão apresentada no Alcorão:

“...Como pode Ele ter tido um filho quando Ele não teve companheira?...” (Alcorão 6:101)

...enquanto outros gritam, “Mas Deus pode fazer qualquer coisa!” A posição islâmica, entretanto, é que Deus não faz coisas inapropriadas, apenas coisas *divinas*. No ponto-de-vista islâmico, o caráter de Deus é parte do Seu ser e é consistente com Sua majestade.

Então, novamente, o que significa “Filho de Deus”? E se Jesus Cristo tem direitos exclusivos ao termo, por que a Bíblia registra, “...porque Eu (Deus) sou um pai para Israel, e Efraim (ou seja, Israel) é meu primogênito” (Jeremias 31:9) e “...Israel é meu filho, meu primogênito” (Êxodo 4:22)? Adotando o contexto de Romanos 8:14, que diz, **“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus,”** muitos eruditos concluem que “Filho de Deus” é metafórico e, como com *christos*, não implica exclusividade. Afinal, *The Oxford Dictionary of the Jewish Religion (Dicionário Oxford da Religião Judaica)* confirma que no idioma judaico “Filho de Deus” é claramente metafórico. Fazendo a citação, “Filho de Deus, termo ocasionalmente encontrado na literatura judaica, bíblica e pós-bíblica, mas em nenhum lugar implicando descendência física de Deus.”^[1] *O Dicionário Bíblico de Hasting* comenta:

No uso semítico “filiação” é uma concepção empregada de certa forma com liberdade, para denotar relacionamento moral ao invés de físico ou metafísico. Portanto, “filhos de Belial” (Juízes 19:22, etc.) são homens maus, não descendentes de Belial; e no NT as “crianças da câmara nupcial” são convidados do casamento. Assim um “filho de Deus” é um homem, ou mesmo um povo, que reflete o caráter de Deus. Existe pouca evidência de que o título foi usado nos círculos judaicos do Messias, e uma filiação que implicava mais do que um relacionamento moral seria contrária ao monoteísmo judaico.^[2]

E em qualquer caso, a lista dos candidatos a “filho de Deus” começa com Adão, de acordo com Lucas 3:38: “...Adão, que era filho de Deus.”

Aqueles que refutam citando Mateus 3:17 (**“E eis uma voz dos céus, que dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’”**) fazem vista grossa para o fato da Bíblia descrever muitas pessoas, Israel e Adão incluídos, como “filhos de Deus.” Tanto em 2 Samuel 7:13-14 quanto em 1 Crônicas 22:10 se lê, **“Este (Salomão) edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino. Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho.”**

Nações inteiras são referidas como filhos, ou crianças de Deus. Os exemplos incluem:

Gênesis 6:2, “Vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens...”

Gênesis 6:4 “Ora, naquele tempo havia gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens...”

Deuteronômio 14:1 “Filhos sois do Senhor, vosso Deus;”

Jó 1:6 “Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR...”

Jó 2:1 “Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR...”

Jó 38:7, “Quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?”

Filipenses 2:15 “para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta...”

1 João 3:1-2, “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus;” e, de fato, somos filhos de Deus.”

Em Mateus 5:9 Jesus diz, **“Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.”** Mais adiante em Mateus 5:45, Jesus prescreveu para seus seguidores a obtenção de atributos nobres, **“para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste...”** Não exclusivamente seu Pai, mas Pai *deles*...

Copyright © 2007 Laurence B. Brown; usado com permissão.

O excerto acima foi tirado do próximo livro do Dr. Brown, *MisGod’ed*, que deve ser publicado junto com a sua continuação, *God’ed*. Ambos podem ser vistos no site do Dr. Brown, www.LevelTruth.com O Dr. Brown pode ser contatado em BrownL38@yahoo.com

Footnotes:

[1] Werblowsky, R. J. Zwi e Geoffrey Wigoder. p. 653.

[2] Hastings, James. *Dictionary of The Bible*. p. 143.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/547/jesus-cristo-filho-de-deus-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.